02/10/2014 - Conferência Internacional de Infraestrutura - FIDIC

O último dia da 101ª edição da Conferência Internacional de Infraestrutura, promovida pela FIDIC, Federação Internacional de Consultores de Engenharia foi voltado para as características da FIDIC, seus trabalhos, programas e parceiros.
Representantes do Programa de Treinamento de Gerenciamento para Jovens Profissionais (YPFSC) abriram a cerimônia, moderados pelo seu mentor, Steen Frederiksen. Considerados os líderes do futuro, esses jovens profissionais de diferentes países falaram sobre o programa e como a sua diversidade os beneficia, criando contatos. De acordo com eles, “conectar as pessoas é a chave, mas conectar conhecimentos é ainda melhor”. As limitações atuais para alcançar isso, como linguagem, cultura e questões geográficas, podem ser resolvidas com a tecnologia e eles mencionam educação online, cultura de conscientização, mídias sociais, tradutores, Wiki e Google (ferramentas de busca na Internet).
A excelência na engenharia, por meio de pessoas e soluções inovadoras, foi o outro tópico do discurso dos jovens, que levantaram uma pergunta: “Como os engenheiros devem se sentir?” E então eles respondem: “Eles devem se sentir como se estivessem moldando o mundo”.
GeoffFrench, Presidente da Instituição de Engenheiros Civis (ICE), e ex-presidente imediato, moderou o tema “Integridade, Capacitação e Sustentabilidade”. Os palestrantes convidados apresentaram uma visão geral sobre como a FIDIC tem trabalhado para prevenir e combater questões relacionadas à corrupção, as tendências da indústria, ferramentas para gerenciamento da integridade e o estado global da corrupção. Maria Vannari, Conselheira de Governância e Anticorrupção – Políticas Operacionais e Serviços, do Banco Mundial, discursou sobre como a integridade se faz parte do desenvolvimento sustentável, e mostrou os princípios do “Triângulo de Integridade nas relações públicas e privadas”, onde o setor privado, empregadores públicos e proponentes são os três elementos, e porque eles devem ter lados iguais.
“Risco & Qualidade, Contratos e Práticas de Negócios” foi o tema da última plenária do dia, moderado por Richard Kell, ex-presidente imediato da FIDIC e Consultor Sênior da Cardno, da Austrália. As boas práticas e padrões de contratação da FIDIC, suas ferramentas para trabalhar com as demandas da sociedade, gerenciamento de riscos, mercado de seguros, o sistema de informações prediais (do inglês, BID) e a importância da seleção de bons consultores foram os focos das apresentações. KittyVillani Cohen, Diretora de Aquisições do Conselho da Europa, do Banco de Desenvolvimento (CEB), discursou sobre as vantagens e desvantagens das condições de contratos da FIDIC, chamadas de Pink Book (Livro Rosa) e o que proporciona como base internacional aceitável por todos os proponentes. As razões pelas quais a FIDIC investe nessas padronizações de contratos e acordos, como faz e o que precisa ser mudado foram os tópicos abordados por KajMöller, membro do comitê executivo da FIDIC e presidente da SWECO Internacional, na Suécia.
O presidente da FIDIC, Pablo Bueno, e o presidente da ABCE, Mauro Viegas, encerraram a conferência, levantando sua importância no aprendizado e compartilhamento de conhecimento, o que significa oportunidade de negócios. Bueno destacou que esta edição foi focada na inovação, que estava presente no evento com o sistema de Poken (tecnologia que permite a troca de contatos sociais) e com o uso do Twitter para enviar perguntas durante as palestras. Ele aproveitou para convidar os participantes para a próxima conferência, em Dubai.

LEAD Comunicação